

Radar nº02
Abril 2023

Indicadores Básicos para Melhoria do Desempenho da Graduação

PDI 2021-2025





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITOR

Rosalvo Ferreira Santos

SUPERINTENDENTE DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Kleber Fernandes de Oliveira

COORDENADOR DE ESTUDOS E MONITORAMENTO DE DADOS INSTITUCIONAIS

Eduardo Keidin Sera

EQUIPE TÉCNICA

Alan Elias Santana Nascimento

Alexia Teles dos Santos

Gláucia Araújo Santos Lopes

São Cristóvão - SE

2023

Sumário

1	Introdução	3
2	Evolução da taxa de sucesso: ações no final do ciclo de vida	4
2.1	UFS: meta de taxa de sucesso e Top 25	7
2.2	Campus de Itabaiana: meta de taxa de sucesso e Top 25	9
2.3	Campus de Laranjeiras: meta de taxa de sucesso e Top 25	10
2.4	Campus do Sertão: meta de taxa de sucesso e Top 25	11
2.5	Campus de Lagarto: meta de taxa de sucesso e Top 25	12
2.6	Campus de Aracaju: meta de taxa de sucesso e Top 25	13
2.7	Centro de Ciências Agrárias Aplicadas: meta de taxa de sucesso e Top 25	14
2.8	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde: meta de taxa de sucesso e Top 25	15
2.9	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia: meta de taxa de sucesso e Top 25	16
2.10	Centro de Ciências Sociais Aplicadas: meta de taxa de sucesso e Top 25	17
2.11	Centro de Educação e Ciências Humanas: meta de taxa de sucesso e Top 25	18
3	Combate ao cancelamento: ações no base do ciclo de vida	19
3.1	Panorama dos cancelamentos segundo Campi e Centros	20
4	Reprovação na mesma disciplina	26
5	Síntese e desdobramentos	27
A	Apêndice	29
	Bibliografia	31

Lista de Figuras

1	Pirâmide de ameaças potenciais à evolução da taxa de sucesso - UFS	4
2	Taxa de sucesso na graduação - TCU, 2010-2021	6

Lista de Tabelas

1	Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - UFS	7
2	Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Campus de Itabaiana	9
3	Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Campus de Laranjeiras	10
4	Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Campus do Sertão	11
5	Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Campus de Lagarto	12

6	Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Campus de Aracaju	13
7	Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Centro de Ciências Agrárias Aplicadas	14
8	Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	15
9	Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia	16
10	Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Centro de Ciências Sociais Aplicadas	17
11	Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Centro de Educação e Ciências Humanas	18
12	Taxas de cancelamento por Centro e Campi segundo ano de ingresso - 2013 a 2018	20
13	Taxas de cancelamento por Departamento do Campus de Itabaiana, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018	21
14	Taxas de cancelamento por Departamento do Campus de Lagarto, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018	21
15	Taxas de cancelamento por Departamento do Campus de Laranjeiras, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018	22
16	Taxas de cancelamento por Departamento do Campus do Sertão, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018	22
17	Taxas de cancelamento por Departamento do Centro de Ciências Agrárias Aplicadas, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018	23
18	Taxas de cancelamento por Departamento do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018	23
19	Taxas de cancelamento por Departamento do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018	24
20	Taxas de cancelamento por Departamento do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018	25
21	Taxas de cancelamento por Departamento do Centro de Educação e Ciências Humanass, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018	25
22	Alunos por número de reprovações na mesma disciplina segundo Unidade - UFS	27
23	Agenda de reuniões técnicas com Centros e Departamentos	29
24	Agenda de reuniões técnicas com Centros e Departamentos - bacharelados	30

1 Introdução

A primeira edição do documento “**Indicadores básicos para melhoria do desempenho da graduação - PDI 2021-2025**, publicado em março de 2022”¹, serviu de base para operacionalização das metas e objetivos estabelecidos de forma coletiva, com a participação das unidades administrativas (Centros, Campi, Departamentos e Pró-reitorias) e comunidade acadêmica, de acordo com o disposto no **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2021-2025**² e no **Projeto Pedagógico Institucional - PPI**.

Adotando como linha de base das ações a situação em 2019, ano pré-pandemia, o documento mostrou como cada unidade poderia contribuir (magnitude do esforço) para alcançar 55% de taxa de sucesso. Deve-se ressaltar que atingir este nível de desempenho posiciona a UFS na melhor posição de toda série histórica, garante eficiência na aplicação dos recursos e aumenta a capacidade de atrair mais investimentos de custeio e de capital, haja vista que na Matriz de Orçamento o formando tem peso 3, o ingressante tem peso 1.

Ao longo de 2022 foram realizadas reuniões técnicas, coordenadas pela Divisão de Licenciatura e Bacharelado (DELIB)/Pró-reitoria de Graduação (Prograd) com a participação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), chefes de departamento e diretores de Centro (Veja Apêndice A).

Este documento avalia os resultados obtidos com essas ações e apresenta o cenário a ser perseguido em 2023. A estrutura da abordagem ao problema é mantida, portanto, considera o ciclo de vida acadêmico em três fases:

- início: combater o cancelamento e a evasão;
- meio: reduzir a reprovação em disciplinas-chave;
- final: monitorar os alunos que já concluíram 75% dos créditos (TOP 25).

Cabe destacar a necessidade de **maior atenção ao Top 25** dado maior potencial de aumento do número de concluintes no curto prazo. Considere, entretanto, que a depender do ritmo de regularização desse contingente, o efeito sobre a taxa de sucesso tende a diminuir. Isto reforça a importância de investir concomitantemente no combate à evasão e retenção, estes com maior resposta no médio e longo prazos (Veja Figura 1).

¹Acesse o documento em <https://indicadores.ufs.br/uploads/page_attach/path/16182/Radar_7_-_Indicadores_Basicos_para_Melhoria_do_Desempenho.pdf>

²Aprovado em 17 de dezembro de 2021 pelo Conselho Universitário. Acesse o PDI 2021-2025 em: <<https://pdi.ufs.br/pagina/24132-plano-de-desenvolvimento-institucional-2021-2025>>



Figura 1: Pirâmide de ameaças potenciais à evolução da taxa de sucesso - UFS

O texto possui três partes, além desta introdução e dos encaminhamentos. Inicia descrevendo o comportamento da taxa de sucesso, entre 2010 e 2021 e o volume de alunos necessários para atingir taxa de sucesso alcance 55%. Centra atenção no grupo de alunos que já concluíram entre 75% e 99% da carga horária mínima do curso (top 25%), e mostra que a contribuição de cada departamento é plenamente factível, dado que existem excedente de alunos de 3 a 5 vezes alunos no público alvo. Na terceira parte, descreve o número de cancelamentos de matrículas. A quarta parte apresenta números sobre reprovação na mesma disciplina e chama atenção para a necessidade de proteção institucional contra essa prática de tal forma a evitar que 45 alunos reprovem 10 ou mais vezes na mesma disciplina.

2 Evolução da taxa de sucesso: ações no final do ciclo de vida

A taxa de sucesso na graduação mede a proporção de ingressantes que concluíram o curso respeitada a duração padrão. Esse indicador é bastante utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelos órgãos de controle, especialmente o Tribunal de Contas da União (TCU), para avaliar a eficiência da gestão acadêmica e a suficiência didático-pedagógica.

Os resultados apresentados a seguir, portanto, foram construídos para atendimento às determinações do TCU (União 2012). Cabe uma ressalva importante: por conta do descompasso entre o ano civil e acadêmico, é necessário contabilizar temporalmente os dados acadêmicos com os do exercício financeiro para estimar o custo corrente por aluno equivalente. A taxa de sucesso de 2021, por sua vez, considerou os períodos

letivos de 2021.1 e 2020.2, sendo o custo corrente realizado em 2021. Para os Campi de Nossa Senhora da Glória e Lagarto, por conta das especificidades de calendário, foram considerados o exercício financeiro de 2021 e o ano acadêmico de 2020.

Para ações internas, por não haver obrigatoriedade de relacionar o calendário acadêmico com exercício financeiro, informações segundo ano letivo. Por conta disso, podem ocorrer divergências entre o oficializado ao TCU e aquele utilizado para fins de monitoramento de ações.

Com base nos dados da Figura 2 é possível classificar a evolução temporal da taxa de sucesso em quatro fases, sendo as três primeiras já descritas na versão anterior deste documento:

- Fase I: redução, entre 2010 e 2014;
- Fase II: recuperação, entre 2015 e 2019,
- Fase III: efeito Pandemia, entre 2019 e 2020,
- **Fase IV: recuperação pós-pandemia, a partir de 2020.**

Como se observa, em que pesem todas as vicissitudes epidemiológicas, acadêmicas e administrativas impostas à comunidade universitária, a UFS logrou retomar em 2021 a taxa pré-pandêmica de 2019. Ainda que haja algum efeito ‘represamento’ de conclusões de cursos, principalmente nos casos em que práticas de estágio foram prejudicadas, não se pode excluir a influência positiva das ações coordenadas e do envolvimento dos docentes, Núcleos Docentes Estruturantes, sempre com apoio efetivo dos chefes e diretores que se apropriaram dos indicadores para coordenar suas ações.

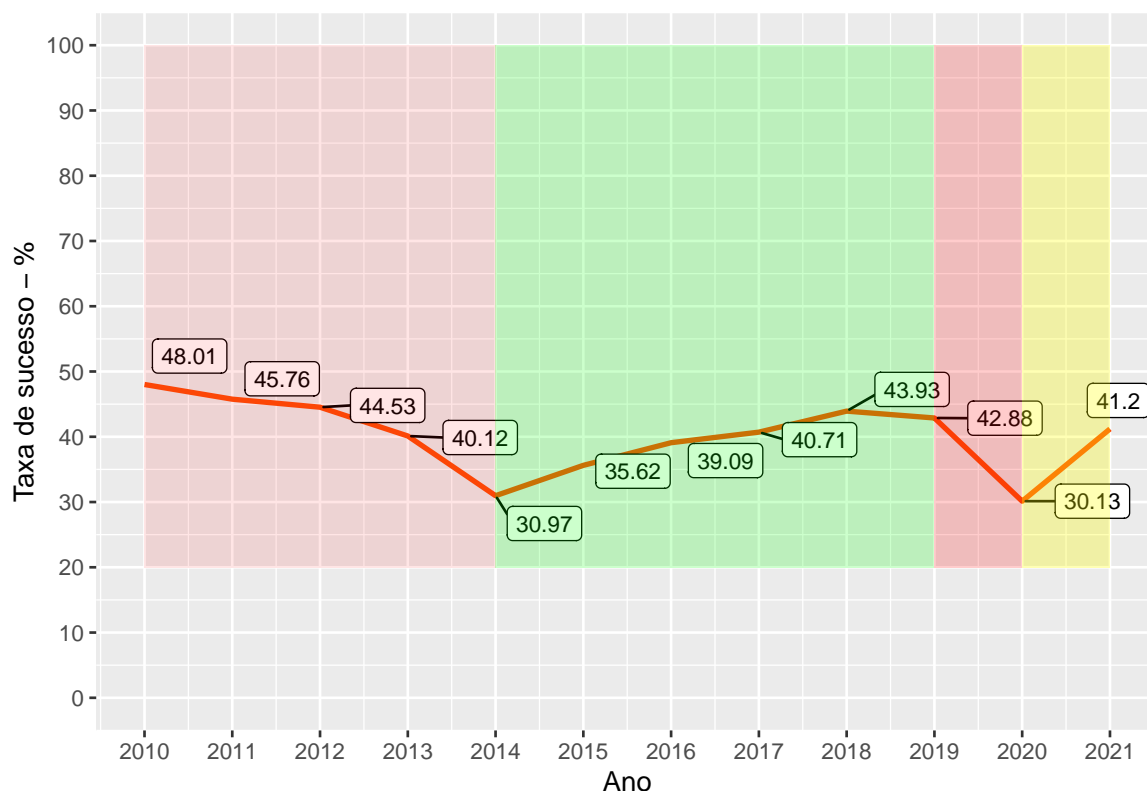


Figura 2: Taxa de sucesso na graduação - TCU, 2010-2021

No redesenho das ações desta edição foram adotadas algumas opções metodológicas³. A primeira delas é a utilização de quantitativos médios (2019 e 2022) de ingressantes e concluintes para estimar a participação de cada curso para alcançar a taxa de sucesso de 55%.

A estimativa da contribuição de cada departamento para alcançar essa meta foi diretamente proporcional ao número observado de concluintes. O caráter progressivo do procedimento acaba ‘exigindo’ mais daqueles que já formam mais, e menos daqueles com baixo número de formados⁴. Com as devidas ressalvas e visando manter o padrão analítico relativamente aos relatórios anteriores, mantém-se a distribuição progressiva.

³Foram considerados os alunos da modalidade presencial, que em 26 de janeiro de 2023 possuíam status ativo, trancado ou formando

⁴A distribuição inversamente proporcional também se mostrou ainda mais inadequada, chegando a sugerir que alguns departamentos reduzissem o número de formados.

2.1 UFS: meta de taxa de sucesso e Top 25

Os números a seguir mostram para cada unidade o volume de alunos que já cumpriram entre 75% e 99% dos créditos mínimos para a conclusão do curso. O acompanhamento sistemático desse grupo deve centrar atenção nos alunos que:

- carecem de orientação quanto ao cômputo da carga horária de atividades,
- necessitam de auxílio didático-pedagógico para elaboração de monografia ou TCC,
- possuem dificuldades de cursar disciplinas necessárias à progressão,
- reprovam deliberadamente em componentes finais para manter o vínculo estudantil.

O aumento da taxa de sucesso torna-se factível quando as ações didático-pedagógicas são reforçadas pelo acompanhamento sistemático da situação dos discentes. A Tabela 1 mostra que alcançar a taxa de sucesso de 56% é necessário formar 822 alunos a mais que os 2.433 diplomados de 2019 e 2022(média dos dois anos). **Existem, contudo, 4.097 alunos classificados no top 25, o que representa quase 5 vezes mais que o necessário.**

Em síntese, o que no agregado parece ser inatingível, torna-se factível quando cada unidade torna-se parte do desenvolvimento.

Tabela 1: Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - UFS

Unidade	Média 2019-2022			Simulando +34%			
	Dipl	Ingres	Tx suc	Dipl meta	Cresc	Tx suc esp	Top 25
ARACAJU	234	334	70	313	79	94	268
CCAA	115	322	36	153	37	48	204
CCBS	185	390	47	247	63	63	280
CCET	396	1.624	24	531	134	33	876
CCSA	327	704	46	436	110	62	673
CECH	526	1.233	43	708	180	57	999
ITABAIANA	217	473	46	289	72	61	327
LAGARTO	267	409	65	357	90	87	204
LARANJEIRAS	91	165	55	122	31	74	133
SERTÃO	75	201	37	99	26	49	133
Total	2.433	5.855	42	3.255	822	56	4.097

Conhecido a potencial contribuição de cada Campus ou Centro, pode-se avançar para a fase de desenho ou aprimoramento de ações específicas, visando;

- estimular ações que aumentem o número de alunos concluintes,
- quantificar o esforço e apoiar as ações das unidades,

Em termos operacionais, mobilizar os departamentos para:

- utilizar os Núcleos Docentes Estruturantes para avaliar a real necessidade e facilitar a oferta de componentes que possam contribuir para a progressão do aluno;

- detectar e supervisionar os discentes que, por motivos alheios aos interesses institucionais, prolongam deliberadamente sua permanência na UFS;
- manter contato permanente com a Pró-reitoria de Graduação, com vistas a adotar ações preventivas à reprovação

A seguir serão descritos os potenciais de ação no top 25 para cada unidade da UFS.

2.2 Campus de Itabaiana: meta de taxa de sucesso e Top 25

O Campus de Itabaiana apresenta evolução contínua nos inidadores de desempenho. Admitindo a taxa de sucesso de base em 46% e a contribuição do Campus para o crescimento agregado da UFS seria formar 72 alunos a mais que os 217 (linha de base). Este aumento significa elevar a taxa de sucesso de 46% para 61%, o que se mostra factível, dado que existem 327 alunos no top 25.

Tabela 2: Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Campus de Itabaiana

Cursos/Unidade	Média 2019-2022			Simulando +34%			
	Dipl	Ingres	Tx suc	Dipl meta	Cresc	Tx suc esp	Top 25
S. Informação	15	52	29	20	5	39	33
Administração	22	44	49	29	7	66	55
C. Biológicas (lic)	36	51	71	48	12	95	15
C. Contábeis	30	50	62	41	10	83	43
Física (lic)	6	46	13	8	2	17	12
Geografia (lic)	26	49	53	35	9	71	25
Letras-Port.(lic)	30	50	58	40	10	78	48
Matemática (lic)	13	41	32	17	4	42	17
Pedagogia (lic)	24	48	49	31	8	66	70
Química (lic)	15	42	36	20	5	48	9
Total	217	473	46	289	72	61	327

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

2.3 Campus de Laranjeiras: meta de taxa de sucesso e Top 25

O Campus de Laranjeiras apresenta evolução contínua nos inidadores de desempenho, sendo de destacar a própria taxa de sucesso. Contudo, a linha de base de 55% situa-se acima do que se verifica nos anos anteriores. Desta forma, o cenário de crescimento pode estar acima das condições ordinárias.

Admitindo-se, contudo, factível essa linha de base e a contribuição do Campus para o crescimento agregado da UFS, Laranjeiras deve formar 31 alunos a mais que os 91 (linha de base). Isto significa elevar a taxa de sucesso de 55% para 64%. No top 25 existem 133 alunos.

Tabela 3: Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Campus de Laranjeiras

Cursos/Unidade	Média 2019-2022			Simulando +34%			
	Dipl	Ingres	Tx suc	Dipl meta	Cresc	Tx suc esp	Top 25
Arquitetura Urb.	36	50	72	48	12	96	49
Dança (lic)	20	42	49	27	7	65	36
Museologia	15	32	47	20	5	63	15
Arqueologia	20	41	49	27	7	65	33
Total	91	165	55	122	31	74	133

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

2.4 Campus do Sertão: meta de taxa de sucesso e Top 25

Os resultados do Campus do Sertão devem ser considerados com reserva, dada diferença de calendário acadêmico. Esses dados serão tratados posteriormente. Ainda assim, resultados anteriores e já consolidados mostram as importantes melhorias de desempenho em todos os cursos.

Tabela 4: Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Campus do Sertão

Cursos/Unidade	Média 2019-2022			Simulando +34%			
	Dipl	Ingres	Tx suc	Dipl meta	Cresc	Tx suc esp	Top 25
Agroindustria	20	50	39	26	7	52	33
Eng.a Agronômica	16	50	33	22	6	44	36
Med. Veterinária	26	51	50	34	9	67	42
Zootecnia	13	50	26	17	4	35	22
Total	75	201	37	99	26	49	133

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

2.5 Campus de Lagarto: meta de taxa de sucesso e Top 25

O número de alunos do Campus de Lagarto no top 25 deve ser considerado com reserva, dada diferença de calendário acadêmico. Mesmo assim, por congregar cursos da área da saúde, é de esperar menor volume de alunos nesse grupo.

Tabela 5: Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Campus de Lagarto

Cursos/Unidade	Média 2019-2022			Simulando +34%			
	Dipl	Ingres	Tx suc	Dipl meta	Cresc	Tx suc esp	Top 25
Enfermagem	28	52	54	38	10	73	24
Farmácia	28	48	57	37	9	76	30
Fisioterapia	38	52	73	50	13	98	45
Fonoaudiologia	34	49	68	45	11	92	34
Nutrição	32	48	66	42	11	88	27
Odontologia	32	52	63	44	11	85	40
T. Ocupacional	25	46	54	34	8	73	0
Medicina	50	62	81	67	17	109	4
Total	267	409	65	357	90	87	204

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

2.6 Campus de Aracaju: meta de taxa de sucesso e Top 25

O Campus de Aracaju congrega cursos da área da saúde, que historicamente apresentam desempenho excelente. Os dados abaixo estão influenciados tanto pela antecipação de conclusão de curso, quanto pelo atraso provocado pela suspensão de disciplinas práticas, em ambos os casos resultado da pandemia.

A distribuição progressiva do número de concluintes deve ser ressaltada no caso do Campus de Aracaju e CCBS. Observe o caso de Medicina, cuja taxa de sucesso média (2019-2022) era de 99% e deveria passar, segundo a regra, para 132%.

Tabela 6: Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Campus de Aracaju

Cursos/Unidade	Média 2019-2022			Simulando +34%			
	Dipl	Ingres	Tx suc	Dipl meta	Cresc	Tx suc esp	Top 25
Odontologia	23	40	57	31	8	76	47
Enfermagem	34	80	42	45	11	56	30
Enfermagem (lic)*	0	4	0	0	0	0	40
Medicina	104	106	99	139	35	132	38
Fisioterapia	35	52	68	47	12	91	77
Fonoaudiologia	38	52	74	51	13	99	36
Total	234	334	70	313	79	94	268

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

2.7 Centro de Ciências Agrárias Aplicadas: meta de taxa de sucesso e Top 25

O Centro de Ciências Agrárias Aplicadas também apresentou desempenho excelente. Merece destaque car o caso de Engenharia Agrônômica, cuja taxa de suceso em 2022 foi de 85%. Admitindo a taxa de sucesso de base em 36%, para que o Centro contribua para o crescimento agregado da UFS deve formar 37 alunos a mais que os 115 (linha de base). Este aumento significa elevar a taxa de sucesso de 37% para 48%, o que se mostra factível, dado que existem 204 alunos no top 25.

Tabela 7: Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Centro de Ciências Agrárias Aplicadas

Cursos/Unidade	Média 2019-2022			Simulando +34%			
	Dipl	Ingres	Tx suc	Dipl meta	Cresc	Tx suc esp	Top 25
Engenharia Agrônômica	40	50	80	53	13	107	13
Engenharia Florestal	13	50	26	17	4	35	33
Zootecnia	16	49	32	21	5	42	79
Engenharia de Pesca	10	48	21	13	3	28	45
Engenharia Agrícola	12	66	18	16	4	24	13
Medicina Veterinária	24	59	42	33	8	56	21
Total	115	322	36	153	37	48	204

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

2.8 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde: meta de taxa de sucesso e Top 25

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde apresenta maior variabilidade de desempenho relativamente ao Campus de Aracaju, com aptitude entre 19% de Ecologia e 68% de Nutrição. Considerando a taxa de sucesso de base em 47%, para que o Centro contribua para o crescimento agregado da UFS, deve formar 63 alunos a mais que os 185 (linha de base). Este aumento significa elevar a taxa de sucesso de 47% para 63%, o que se mostra factível, dado que existem 280 alunos no top 25.

Tabela 8: Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Cursos/Unidade	Média 2019-2022			Simulando +34%			
	Dipl	Ingres	Tx suc	Dipl meta	Cresc	Tx suc esp	Top 25
C. Biológicas D.(lic)	20	43	47	27	7	62	11
C. Biológicas	10	29	36	14	4	49	25
C. Biológicas N. (lic)	18	45	39	23	6	52	58
Ecologia	9	48	19	12	3	25	7
Nutrição	34	50	68	46	12	91	47
Educação Física (lic)	19	50	38	25	6	51	25
Educação Física	22	46	48	29	7	65	30
Farmácia	53	79	67	71	18	90	77
Total	185	390	47	247	63	63	280

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

2.9 Centro de Ciências Exatas e Tecnologia: meta de taxa de sucesso e Top 25

Os números relacionados a essa unidade são sempre expressivos, sejam eles relacionados a alunos matriculados, opções de curso, qualidade docente e demanda social por formação. Nesse sentido, o CCET possui grande potencial de colaborar para o aumento da taxa de sucesso da UFS.

Considerando a linha de base da taxa de sucesso em 24%, estima-se que a contribuição do CCET para a meta institucional seria aumentar a taxa de sucesso para 33%, o que significa aumentar o número de concluintes de 396 para 531. Para isso, conta com 876 alunos no grupo do top 25.

Tabela 9: Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

Cursos/Unidade	Média 2019-2022			Simulando +34%			
	Dipl	Ingres	Tx suc	Dipl meta	Cresc	Tx suc esp	Top 25
Química Industrial	10	36	28	13	3	38	20
Física	6	50	11	7	2	15	22
Física (lic)	19	120	16	25	6	21	12
Física Médica	10	52	20	14	4	27	30
Astronomia	4	50	8	5	1	11	12
Matemática D.(lic)	18	54	32	23	6	43	38
Matemática	2	24	9	3	1	11	0
Matemática N.(lic)	24	54	45	33	8	60	35
Matemática Ap. Comp.	2	54	4	3	1	5	6
Química	12	50	24	16	4	32	49
Química (lic)	13	64	20	17	4	27	13
C. Computação	29	127	23	39	10	31	87
S. Informação	8	49	16	11	3	22	28
Estatística	4	54	7	5	1	10	14
C. Atuariais	10	58	17	13	3	23	17
Geologia	18	50	35	23	6	47	27
Eng. Civil	48	102	47	64	16	63	100
Eng. Amb. Sanitária	18	52	36	25	6	48	23
Eng. de Produção	16	49	34	22	6	45	77
Eng. Química	29	50	58	39	10	78	44
Eng. Alimentos	12	54	23	17	4	31	20
Eng. Petróleo	10	58	18	14	4	24	28
Eng. Eletrônica	9	50	18	12	3	24	44
Eng. Elétrica	17	70	24	23	6	33	35
Eng. Computação	14	87	17	19	5	22	17
Eng. Materiais	12	56	22	17	4	30	13
Eng. Mecânica	22	50	43	29	7	58	65
Total	396	1624	24	531	134	33	876

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

2.10 Centro de Ciências Sociais Aplicadas: meta de taxa de sucesso e Top 25

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas apresenta menor aptitude na taxa de sucesso. Em alguns casos, entretanto, a linha de base utilizada aqui é bastante superior ao comportamento histórico. Ainda assim, não é desprezível o empenho dos cursos desse centro em busca de melhorar as respectivas taxas de sucesso. Considerando a linha de base em 46%, o CCSA deve contribuir com mais 110 alunos formados, relativamente aos 337. Isto significa aumentar a taxa de sucesso de 46% para 62%. Para isso, conta com 673 alunos no top 25.

Tabela 10: Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Cursos/Unidade	Média 2019-2022			Simulando +34%			
	Dipl	Ingres	Tx suc	Dipl meta	Cresc	Tx suc esp	Top 25
Administração D.	22	58	37	29	7	50	38
Administração N.	23	66	35	31	8	47	87
C. Contábeis	41	98	42	55	14	56	81
C. Econômicas D.	20	49	40	26	7	53	37
C. Econômicas N.	16	49	33	21	5	44	36
Serviço Social	48	82	60	65	16	80	65
Sec. Executivo	23	44	52	31	8	70	48
Turismo	12	48	25	16	4	34	40
Bibliotec. Docum.	27	48	57	36	9	76	40
Relações Int.	20	60	32	26	7	43	43
Direito D.	35	52	68	47	12	91	83
Direito N.	40	50	78	53	13	105	75
Total	327	704	46	436	110	62	673

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

2.11 Centro de Educação e Ciências Humanas: meta de taxa de sucesso e Top 25

O CECH também possui grande potencial de contribuição para o aumento da taxa de sucesso da UFS, seja pelo número de alunos matriculados, diversidade de cursos, quanto pelo espaço de crescimento da taxa de sucesso. A linha de base em 43% chegará a 57% se aos 1.233 formados forem acrescidos 180 alunos. No grupo do top 25, por sua vez, estão 999 discentes.

Tabela 11: Taxa de sucesso média 2019-2022, simulada com crescimento de 34% e alunos no Top 25% - Centro de Educação e Ciências Humanas

Cursos/Unidade	Média 2019-2022			Simulando +34%			
	Dipl	Ingres	Tx suc	Dipl meta	Cresc	Tx suc esp	Top 25
Filosofia (lic)	17	45	38	23	6	51	16
C. Religião	8	62	13	11	3	17	17
Pedagogia D.(lic)	32	50	65	44	11	87	40
Pedagogia N.(lic)	31	45	69	42	11	92	52
História D.(lic)	30	50	58	40	10	78	53
História N.(lic)	23	49	47	31	8	63	53
Geografia D.(lic)	18	43	43	25	6	58	43
Geografia	2	20	10	3	1	14	30
Geografia N.(lic)	18	48	37	24	6	50	30
Letras-LIBRAS	7	30	23	9	2	31	43
Letras-Port.D.(lic)	32	54	60	43	11	80	54
Letras-Port.N.(lic)	36	60	60	48	12	80	31
Letras-Esp.(lic)	19	52	36	25	6	48	21
Letras-Port.Esp.(lic)	27	52	52	36	9	70	39
Letras-Port.Ing.(lic)	26	50	52	34	9	69	35
Letras-Ing.(lic)	28	50	56	38	10	75	38
Letras-Port.Fran.D.(lic)	7	30	23	9	2	31	5
Letras-Port.Fran.N.(lic)	8	36	21	10	3	28	5
C.Sociais	6	48	14	9	2	18	66
C.Sociais (lic)*	11	12	88	15	4	118	0
Música (lic)	12	21	57	16	4	77	38
Artes Vis.(lic)	22	47	47	29	7	63	35
Jornalismo	28	50	55	37	9	74	32
C.Social-Audiov.	0	6	9	1	0	12	33
Publ.Prop.	10	27	39	14	4	52	15
Design	13	50	26	17	4	34	35
Teatro(lic)	8	54	16	11	3	21	38
Cinema e Aud.	16	44	38	22	6	50	33
Psicologia	31	48	65	42	11	87	69
Psicologia (lic)**	0	0	0	0	0	0	0
Total	526	1233	43	708	180	57	999

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

Os números acima indicam a existência de uma janela de oportunidade para atingir, no curto prazo, taxa de sucesso de 55%. De fato, há custos institucionais quando o aluno não cumpre o prazo de integralização, mas isto tende a se reverter em conclusão

de curso.

O tópico a seguir centra atenção no cancelamento, alertando para o fato de que a evasão manifesta-se mais perniciososa que o atraso na conclusão de curso.

3 Combate ao cancelamento: ações no base do ciclo de vida

A evasão do curso, instituição ou sistema impacta diretamente no número de concluintes, por conseguinte, na taxa de sucesso: Se determinado curso tem, por exemplo, 40% de matrículas canceladas, a proporção de alunos que concluirão o curso dentro do prazo será, no máximo, de 60%.⁵

Trata-se de uma intercorrência acadêmica para a qual convergem alguns diagnósticos. Afeta instituições de ensino superior com distintos graus de maturidade, tamanho e distribuição regional ind das mais variadas e possui origem em vários fatores. Os de natureza interna estão relacionados com infraestrutura, corpo docente, assistência sócio-educacional, atividades de pesquisa e extensão, grade curricular, monitorias, assistência a alunos de baixa renda. Os fatores externos variam desde a falha na tomada de decisão em relação ao curso, passando por dificuldades escolares, descontentamento com a futura profissão, razões socioeconômicas até distância entre domicílio e universidade e fatores pessoais. Entretanto, esses diagnósticos quase sempre resultam em sugestões genéricas de combate à evasão, ao invés de iniciativas institucionais efetivamente adequadas (Dias, Theóphilo, e Lopes 2010; Silva et al. 2022; Kampff, Mentges, e Teixeira 2019).

⁵Segundo o MEC, a evasão pode ser: a) de curso, quando o estudante desliga-se do curso em situações como abandono, desistência, transferência ou reopção, exclusão por norma institucional; b) da instituição, quando há desligamento da instituição na qual está matriculado; c) do sistema, quando abandona definitiva ou temporariamente o ensino superior. (ANDIFES 1996)

3.1 Panorama dos cancelamentos segundo Campi e Centros

A análise da magnitude dos cancelamentos foi feita com base na coortes de ingressantes entre 2013 e 2018. Tal opção enseja que o aluno tenha pelo menos 5 anos de exposição ao risco de cancelar.

Os resultados da Tabela 12 chamam atenção para dois aspectos.

- elevado nível de cancelamento observado na coorte de 2013, chegando a quase 75% no CCET.
- redução continuada que ocorre principalmente a partir de 2016

O comportamento tendencial sugere possível influência das ações institucionais, sendo necessário que as unidades, auxiliadas pelas pró-reitorias acadêmicas, busquem identificar esses fatores que explicativas do sucesso e as correções necessárias.

Tabela 12: Taxas de cancelamento por Centro e Campi segundo ano de ingresso - 2013 a 2018

Unidade	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CAMPUSITA	55.56	60.52	54.11	53.80	46.11	39.88
CAMPUSLAG	38.16	49.90	34.44	30.36	31.58	28.05
CAMPUSLAR	66.52	62.36	65.60	56.25	52.07	45.57
CAMPUSSER	-		45.23	47.76	54.19	41.41
CCAA	69.63	73.97	67.14	59.33	54.73	56.91
CCBS	44.28	51.27	48.45	40.27	41.57	36.72
CCET	74.97	77.98	73.31	69.79	63.22	56.51
CCSA	58.56	61.99	58.22	53.68	48.09	40.19
CECH	57.61	64.08	59.62	54.15	49.38	40.50

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

3.1.1 Cancelamentos no Campus de Itabaiana

O desempenho dos cursos do Campus de Itabaiana apresentam sensibilidade a ações de melhoria dos indicadores. A consonância entre o perfil dos cursos e o ambiente regional é essencial ressaltando a potencialidade de melhoria dos indicadores tanto de evasão quanto de taxa de sucesso. Ações de iniciação científica e de extensão podem catalizar esses avanços na medida em que aumentem a aproximação da academia e a população.

Tabela 13: Taxas de cancelamento por Departamento do Campus de Itabaiana, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018

Departamento	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ADMINISTRAÇÃO	59.62	56.92	46.00	44.19	54.17	32.00
BIOCIÊNCIAS	43.55	50.88	42.00	46.67	41.18	36.54
C. CONTÁBEIS	34.00	50.82	36.00	42.00	32.00	32.00
EDUCAÇÃO	31.67	40.82	24.44	37.84	18.37	9.80
FÍSICA	86.54	86.84	90.70	70.59	67.35	63.46
GEOGRAFIA	40.74	46.81	57.14	41.86	34.00	32.00
LETRAS	42.37	51.22	51.06	40.43	29.41	24.07
MATEMÁTICA	74.14	83.33	60.00	65.96	64.29	52.38
QUÍMICA	60.71	76.74	75.00	72.00	66.67	68.75
S. INFORMAÇÃO	85.45	73.21	64.81	68.75	63.04	52.00

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

3.1.2 Cancelamentos no Campus de Lagarto

A evasão dos cursos da área da saúde tem origem em aspectos não comuns a outros cursos. Em cursos como Medicina, a aprovação em outras universidades deve explicar a taxa de 15%, enquanto que Enfermagem, por exemplo, pode estar influenciada pela migração para Medicina. Os demais fatores podem ser abordados através de ações de assistência estudantil e extensão.

Tabela 14: Taxas de cancelamento por Departamento do Campus de Lagarto, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018

Departamento	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ENFERMAGEM	22.64	42.42	48.00	32.00	33.96	40.00
FARMACIA	41.51	63.77	38.64	34.78	36.54	29.41
FISIOTERAPIA	35.85	55.56	17.65	27.08	26.92	14.00
FONOAUDIOLOGIA	50.94	65.12	40.48	42.86	32.65	24.00
MEDICINA	18.33	29.23	16.95	12.07	14.75	15.25
NUTRIÇÃO	38.46	46.67	30.00	37.50	35.42	30.00
ODONTOLOGIA	34.00	46.00	40.00	27.45	39.62	40.00
TERAPIA OCUP.	62.30	53.70	50.00	33.33	36.00	34.00

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

3.1.3 Cancelamentos no Campus de Laranjeiras

O desempenho do Campus de Laranjeiras é fortemente influenciado por fatores externos à UFS. Contudo, mesmo com os elevados níveis de cancelamento por parte das coortes de 2013 e 2014, é de notar que para os ingressantes seguintes a situação arrefece. Ainda assim, são necessárias ações mais específicas certamente voltadas ao tipo de assistência estudantil.

Tabela 15: Taxas de cancelamento por Departamento do Campus de Laranjeiras, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018

Departamento	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ARQUEOLOGIA	73.21	70.59	61.22	59.52	43.18	48.72
ARQ. E URBANISMO	37.04	33.33	43.14	36.73	32.65	28.00
DANÇA	66.10	68.57	75.81	57.69	70.21	57.50
MUSEOLOGIA	86.89	82.93	78.57	78.79	68.97	55.17

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

3.1.4 Cancelamentos no Campus do Sertão

A evasão no Campus do Sertão mantém-se estável em quase todas as coortes, excetuando-se apenas os ingressantes de 2017. Dado o perfil socioeconômico da região e as características dos cursos, a assistência estudantil representa um importante elemento de combate à evasão.

Tabela 16: Taxas de cancelamento por Departamento do Campus do Sertão, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018

Departamento	2013	2014	2015	2016	2017	2018
AGROINDÚSTRIA			46.00	66.00	58.00	44.00
ENG. AGRONÔMICA			38.00	37.25	52.00	36.73
MEDICINA VET.			40.82	46.00	43.40	20.41
ZOOTECNIA			56.00	42.00	64.00	64.00

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

3.1.5 Cancelamentos no Centro de Ciências Agrárias Aplicadas

O desempenho dos cursos do CCAA, mesmo situando-se no Campus de São Cristóvão, são próximos aos observados no Campus do Sertão, possivelmente por conta de semelhanças do perfil socioeconômico entre os alunos. Também neste caso, é importante compreender como ações de extensão e assistência estudantil devem ser utilizadas para evitar a evasão.

Tabela 17: Taxas de cancelamento por Departamento do Centro de Ciências Agrárias Aplicadas, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018

Departamento	2013	2014	2015	2016	2017	2018
C. FLORESTAIS	91.04	76.67	75.00	72.73	63.46	75.00
ENG. AGRÍCOLA	87.06	88.89	86.75	80.43	75.51	86.27
ENG. AGRONÔMICA	46.84	58.33	42.00	36.00	22.45	30.36
ENG. PESCA E AQUÍ.	73.85	95.65	81.63	82.14	63.83	79.59
MEDICINA VET.	43.40	41.67	42.86	36.00	43.14	18.00
ZOOTECNIA	69.64	79.75	72.00	62.00	60.42	56.00

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

3.1.6 Cancelamentos no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Os cursos do CCBS apresentam grande amplitude na taxa de cancelamento, com o menor nível em Medicina (5,83%) e Ecologia com a maior índice (82%). Tal como observado em Lagarto, cursos como Enfermagem, Biologia e Nutrição podem sofrer influência da evasão tanto para outras universidades quanto para cursos da própria UFS, especialmente para Medicina.

Tabela 18: Taxas de cancelamento por Departamento do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018

Departamento	2013	2014	2015	2016	2017	2018
BIOLOGIA	58.91	59.63	53.91	52.08	45.22	42.64
ECOLOGIA	90.00	83.13	76.36	80.49	88.00	82.00
ED. FÍSICA	53.21	66.02	68.69	48.15	59.79	49.49
ENFERMAGEM	43.75	63.96	59.04	49.33	58.23	41.30
FARMÁCIA	25.00	38.67	46.24	40.00	27.16	22.50
FISIOTERAPIA	46.00	46.15	58.82	44.00	40.38	39.22
FONOAUDIOLOGIA	25.93	42.86	37.04	38.78	28.57	29.41
MEDICINA	14.85	12.62	9.90	6.54	11.82	5.83
NUTRIÇÃO	31.48	41.18	44.00	38.00	22.00	30.19
ODONTOLOGIA	28.99	39.13	32.50	28.21	48.78	41.46

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

3.1.7 Cancelamentos no Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

O elevado nível de cancelamento nos cursos das Ciências Exatas não tem exclusividade no CCET da UFS. Está presente em instituições como a USP, que identificou ser os cursos de Física (licenciatura e bacharelado), Matemática Aplicada e Computacional aqueles que apresentam maiores taxas de evasão. Ainda nesse estudo, constatou-se a evasão tende a ser mais alta em cursos com baixa nota de ingresso ou com baixa relação candidato/vaga (Silva et al. 2022).

A identificação da possível influência desses fatores, ao invés de inibir ações internas que mitiguem os efeitos negativos da evasão, deve incentivar que elas sejam adotadas o quanto antes. Sob a hipótese de que níveis elevados de determinado fenômeno são inicialmente sensíveis intervenções, haveria então a possibilidade de a UFS assumir a ‘dianteira’ em mudanças positivas, o que também no curto prazo traria maior visibilidade e decorrente apoio às outras ações decorrentes.

Tabela 19: Taxas de cancelamento por Departamento do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018

Departamento	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ENG. MATERIAIS	81.94	82.86	80.00	89.36	86.36	76.00
COMPUTAÇÃO	78.82	77.60	73.27	62.81	51.26	50.00
ENG. AMBIENTAL	54.72	72.88	63.49	72.50	67.50	76.00
ENG. CIVIL	39.32	49.00	43.14	49.00	31.00	33.00
ENG. PRODUÇÃO	38.00	50.00	65.31	56.25	53.06	29.63
ENG. ELÉTRICA	76.51	69.60	64.49	76.00	48.65	46.79
ENG. MECÂNICA	48.00	62.00	64.00	54.90	44.00	44.00
ENG. QUÍMICA	60.58	60.87	53.33	47.50	46.07	50.55
ESTAT. E ATUARIAIS	90.54	95.60	83.47	86.96	81.44	63.11
FÍSICA	89.24	87.69	87.17	81.14	81.78	68.11
GEOLOGIA	59.32	66.00	60.00	46.00	57.14	50.00
MATEMÁTICA	84.75	92.75	84.36	74.84	73.86	56.78
QUÍMICA	77.94	79.86	75.00	69.39	64.81	56.78
TEC. ALIMENTOS	86.75	98.31	80.00	82.61	73.47	74.14
ENG. PETRÓLEO	42.59	66.10	60.29	83.67	67.35	75.93

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

3.1.8 Cancelamentos no Centro de Ciências Sociais Aplicadas

O cancelamento no CCSA apresentou redução entre as coortes de 2017 e 2018, sendo o menor nível identificado no curso de Direito, e o maior em Turismo. Ações voltadas especialmente à extensão podem contribuir para cursos como Economia e Serviço Social melhorem seus desempenhos.

Tabela 20: Taxas de cancelamento por Departamento do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018

Departamento	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ADMINISTRAÇÃO	67.23	65.85	50.00	57.41	50.00	34.11
C. INFORMAÇÃO	44.64	57.14	62.75	53.33	44.90	36.73
C. CONTÁBEIS	58.47	63.73	64.29	45.56	50.00	36.00
DIREITO	22.86	29.81	23.53	24.74	20.79	14.56
ECONOMIA	76.98	76.19	73.20	70.59	61.76	65.71
REL. INTERN.	74.32	73.61	60.00	59.32	43.33	40.32
SECR. EXECUTIVO	65.62	67.86	71.43	64.86	54.17	37.25
SERVIÇO SOCIAL	53.19	56.41	64.10	57.53	48.75	42.35
TURISMO	59.68	77.78	78.43	68.89	70.21	66.00

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

3.1.9 Cancelamentos no Centro de Educação e Ciências Humanas

A evasão dos cursos do CECH não figura dentre as maiores da UFS, casos como Ciência da Religião, Teatro e Letras Estrangeiras requerem atenção. Nestes casos, ações de extensão que visem inserção laboral podem ser mais efetivas.

Tabela 21: Taxas de cancelamento por Departamento do Centro de Educação e Ciências Humanas, segundo ano de ingresso - 2013 a 2018

Departamento	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ARTES VIS. DESIGN	68.25	74.24	68.00	53.12	56.00	45.45
C. SOCIAIS	75.00	77.97	68.00	65.31	63.93	41.82
COM. SOCIAL	56.86	58.22	48.32	46.31	40.67	29.49
EDUCAÇÃO	34.91	52.83	39.56	41.57	31.31	27.27
FILOSOFIA	76.79	73.33	79.55	60.47	52.17	48.94
GEOGRAFIA	53.57	61.26	54.05	57.14	63.27	33.33
HISTÓRIA	58.25	60.34	46.74	44.57	37.37	28.04
LETRAS ESTR.	63.11	64.31	66.67	65.70	56.03	54.01
LETRAS VERN.	35.25	66.02	56.14	42.72	45.00	33.33
MÚSICA	66.67	64.29	41.67	51.85	39.29	40.00
PSICOLOGIA	45.76	27.45	38.78	28.89	17.78	28.26
TEATRO	63.83	83.02	75.34	68.75	57.45	54.35
LIBRAS		0.00	0.00	27.27	33.33	25.00
C. RELIGIÃO	58.49	79.03	85.14	73.47	76.09	73.47

Fonte: Microdados do cadastro acadêmico/Prograd/SIDI, 2023

4 Reprovação na mesma disciplina

O combate ao elevado índice de reprovação deve ser realizado em duas frentes: evitar a reprovação em disciplinas basilares, resultando no atraso da conclusão do curso. Neste caso, é essencial que os docentes observem o prazo de divulgação das notas aos alunos, bem como insiram no SIGAA pelo menos a notas da primeira unidade. Isto é essencial para que sejam precisamente identificadas as disciplinas e turmas que necessitam de apoio pedagógico por parte do Departamento, Centro e Pró-reitorias acadêmicas através de reforço e assistência.

A essencialidade desse monitoramento é ressaltada quando se observa que a taxa de reprovação por média (excetuando as reprovações com média zero) foi de 42% conforme 161 mil disciplinas-aluno ofertadas em 2022.

O desfecho reprovação na componente pode ser evitado com intervenções temporalemtne pertinentes com base nos resultados da avaliação da primeira unidade: as chances de reprovação na componente são 10 vezes maior para os alunos que ativeram nota inferior a 5 na primeira avaliação⁶.

Sendo obrigatório⁷ que os docentes divulguem as notas no prazo de até 10 dias após a avaliação, inclusive inserido-as no SIGAA, são facilmente identificados os casos de risco potencial de reprovação, ao quais devem ser direcionados apoios pedagógicos ou assistenciais suficientes para evitar o insucesso na componente.

A segunda linha de atuação deve combater a reprovação recorrente na mesma disciplina, em especial componentes como Trabalho de conclusão de curso (TCC) e Monografia.

Os dados da Tabela 22 mostram que 5.455 alunos reprovaram exatamente 2 vezes na mesma disciplina. A esse contingente devem ser direcionadas atenções para identificar os motivos pedagógicos ou de outra natureza respondem por esse insucesso recorrente. Chama atenção também que 2.341 alunos reprovaram exatamente 3 vezes na mesma disciplina e que 2.099 reprovaram pelo menos 4 vezes na mesma componente.

⁶Essa estimativa foi obtida através do modelo logístico (Gujarati 2006)

⁷Conforme as Normas Acadêmicas da UFS. Acesse o documento em: <<https://presencial.ufs.br/pagina/21381-versao-atualizada-das-normas-do-sistema-academico-de-graduacao>>

Tabela 22: Alunos por número de reprovações na mesma disciplina segundo Unidade - UFS

Unidade	Número de reprovações na mesma disciplina										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CAMPUSITA	437	144	48	19	10	6	6	1	1		672
CAMPUSLAG	357	95	30	12	6	2	3	1	1		507
CAMPUSLAR	324	116	42	21	11	10	2	1			527
CAMPUSSER	383	127	26	8	2						546
CCAA	886	365	166	81	32	24	10	7	6	5	1.582
CCBS	1.379	471	197	83	49	23	7	8	5	5	2.227
CCET	5.155	2.512	1.179	525	267	128	56	33	18	20	9.893
CCSA	2.045	791	330	159	85	40	26	16	9	14	3.515
CECH	2.399	834	323	125	66	26	8	6	3	1	3.791
Total	13.365	5.455	2.341	1.033	528	259	118	73	43	45	23.260

Fonte: Microdados de disciplinas/Prograd/SIDI, 2023

5 Síntese e desdobramentos

A síntese descritiva apresentada é a base para ações específicas. A literatura consultada mostra consonância quanto aos fatores comuns à evasão. Além das contribuições já mencionadas, Ambiel (2015) resume:

- fatores institucionais: corpo docente, interrelação com os demais alunos, falha na oferta de serviços e infraestrutura, falta de livros;
- motivos pessoais: incerteza quanto à opção de curso: dúvidas sobre a escolha profissional, aspectos familiares;
- falta de suporte: dificuldade em compatibilizar estudo e trabalho, falta de tempo para realizar tarefas extracurriculares, necessidades familiares;
- futuro da carreira: incerteza sobre o potencial do curso ajudar na realização profissional ou de inserção no mercado de trabalho;
- desempenho acadêmico: dificuldades de aprendizagem em determinadas disciplinas;
- autonomia: sair de casa ou assumir responsabilidades de morar sozinho.

Os fatores apontados ao longo deste documento combinados com a experiência dos diretores e chefes sobre os efeitos, desaconselham, por risco de redundância, realização de levantamnto com objetivo similar nas unidades da UFS. Em seu lugar, devem ser executadas ações segundo as necessidades e especificidades de cada unidade.

A reprovação em disciplinas basilares ou deliberadamente deve ser combatida com o monitoramento das nostas da primeira unidade. Não é sustentável para o sistema de ensino superior a manutenção de elevados níveis de reprovação sem que docentes e alunos sejam consultados sobre os respectivos desempenhos.

No caso do top 25, dado o menor grau de complexidade, maior precisão das informações e sensibilidade, aconselha-se fortemente que cada unidade convoque os

alunos desse grupo para análise individual e direcionamento célere à conclusão do curso.

A Apêndice

Tabela 23: Agenda de reuniões técnicas com Centros e Departamentos

UNIDADE	HORÁRIO E DATA
CAMPUS DE ITABAIANA	27/4/22
CAMPUS DE LAGARTO	27/4/22
CAMPUS DO SERTÃO	24/4/22
CAMPUS DE LARANJEIRAS	11/3/22
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	26/9/22
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	26/9/22
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	26/9/22
QUÍMICA INDUSTRIAL	28/9/22
FÍSICA MÉDICA	14/9/22
ENGENHARIA ELÉTRICA	19/9/22
ENGENHARIA ELETRÔNICA	19/9/22
CIÊNCIAS ATUARIAIS	21/9/22
ESTATÍSTICA	21/9/22
ENGENHARIA QUÍMICA	3/10/22
GEOLOGIA	3/10/22
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	5/10/22
ENGENHARIA CIVIL	10/10/22
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	10/10/22
ENGENHARIA DE PETRÓLEO	21/10/22
ENGENHARIA DE MATERIAIS	17/10/22
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	19/10/22
ENGENHARIA MECÂNICA	19/10/22

Fonte: Prograd, 2023

Tabela 24: Agenda de reuniões técnicas com Centros e Departamentos - bacharelados

UNIDADE	HORÁRIO E DATA
LETRAS LIBRAS	16/08/22
CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	16/08/22
FÍSICA	18/08/22
MATEMÁTICA	18/08/22
LETRAS LIBRAS	22/08/22
QUÍMICA	23/08/22
FILOSOFIA	25/08/22
TEATRO	25/08/22
PEDAGOGIA	30/08/22
LETRAS ESPANHOL	5/09/22
LETRAS PORTUGUÊS	5/09/22
/ESPANHOL	5/09/22
GEOGRAFIA	6/09/22
ARTES VISUAIS	6/09/22
HISTÓRIA	13/09/22
CIÊNCIAS SOCIAIS	13/09/22
LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS	15/09/22
LETRAS PORTUGUÊS/ FRANCÊS	15/09/22

Fonte: Prograd, 2023

Bibliografia

- Ambiel, Rodolfo AM. 2015. "Construção da escala de motivos para evasão do ensino superior". *Avaliação Psicológica* 14 (1): 41–52.
- ANDIFES. 1996. "Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras". *Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas*.
- Dias, Ellen CM, Carlos R Theóphilo, e Maria AS Lopes. 2010. "Evasão no ensino superior: estudo dos fatores causadores da evasão no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros–Unimontes–MG" 7: 1–16.
- Gujarati, Damodar N. 2006. "Econometria Básica, 4a edição". *Rio de Janeiro, Editora Elsevier*.
- Kampff, Adriana Justin Cerveira, Manuir José Mentges, e Rita de Cássia Petrarca Teixeira. 2019. "Evasão no Ensino Superior: Um estudo sistemático". *Publicação em final de outubro, 2019, Brasil*.
- Silva, Debora Bernardo da, Adriana Aparecida de Oliveira Ferre, Patricia dos Santos Guimarães, Ricardo de Lima, e Isabela Battistelo Espindola. 2022. "Evasão no ensino superior público do Brasil: estudo de caso da Universidade de São Paulo". *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)* 27: 248–59.
- União, Tribunal de Contas da. 2012. "Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão". *Decisão TCU*, nº 408-2012.